



14<sup>o</sup> Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA  
10 e 11 de agosto de 2010  
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

**CAESALPINIEAE (LEGUMINOSAE-CAESALPINOIDEAE) DO CAMPO EXPERIMENTAL  
DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL, MUNICÍPIO DE MOJU, ESTADO DO PARÁ,  
BRASIL**

Maira dos Santos Rodrigues<sup>1</sup>, Ricardo de S. Secco<sup>2</sup>, Regina C. V. Martins-da-Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Aluna de Pós-graduação. Museu Paraense Emílio Goeldi. mairadsr@hotmail.com

<sup>2</sup> Orientador. Museu Paraense Emílio Goeldi

<sup>3</sup> Co-orientadora. Embrapa Amazônia Oriental

**Resumo:** Leguminosae é considerada a terceira maior família das Angiospermas, depois de Orchidaceae e Asteraceae. Muitas das espécies de Leguminosae produzem madeiras nobres, óleos, resinas, perfumes e tinturas. Compreende três subfamílias: Caesalpinioideae, Mimosoideae e Papilionoideae. Este trabalho trata do estudo florístico-taxonômico de Caesalpineae que é uma das quatro tribos de Caesalpinioideae, com objetivo de contribuir para o conhecimento da flora do Campo Experimental da Embrapa Amazônia Oriental (Moju-PA). As coletas das amostras são realizadas através de técnicas convencionais utilizadas em taxonomia vegetal e o material está sendo registrado nos herbários IAN e MG. A identificação das espécies é feita nos referidos herbários, comparando-se com material previamente determinado; a seguir, utiliza-se literatura específica, análise dos tipos nomenclaturais e consulta a especialistas na família. As descrições morfológicas são realizadas no laboratório, com auxílio do estereomicroscópio. As mensurações das estruturas das plantas são obtidas com auxílio de papel ou régua milimetrada. As ilustrações são compostas por desenhos elaborados em câmara clara acoplada a estereomicroscópio, complementados com fotografias obtidas no campo, com câmera digital. Caesalpineae, na área, está representada, até o momento, por 11 espécies dos gêneros *Batesia* (uma espécie), *Campsiandra* (uma), *Dimorphandra* (uma), *Libidibia* (uma), *Tachigali* (seis) e *Vouacapoua* (uma espécie).

**Palavras-chave:** Amazônia, Fabaceae, Taxonomia, *Tachigali*, Flora

### **Introdução**

Leguminosae compreende 727 gêneros e ca. de 19.325 espécies, classificados em três subfamílias: Caesalpinioideae, Mimosoideae e Papilionoideae. Caesalpinioideae possui cerca de 2.250 espécies, distribuídas em quatro tribos Caesalpinieae, Cassieae, Cercideae e Detarieae (LEWIS et al., 2005).



14<sup>o</sup> Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA  
10 e 11 de agosto de 2010  
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

As leguminosas da Amazônia têm se evidenciado na maioria dos inventários florísticos. Nessa região, estão representadas por cerca de 148 gêneros com 3.100 táxons infragêneros, com padrão de distribuição disjunta e ou contínua e com ca. de 21 gêneros, provavelmente, endêmicos (SILVA & SOUSA, 2002).

Silva e Rosário (2003) destacaram a ampla distribuição das Caesalpinioideae na Amazônia brasileira, afirmando que as mesmas ocorrem em todos os ecossistemas desse bioma, evidenciaram, ainda, a importância ecológica e econômica de suas espécies.

O objetivo deste trabalho é realizar o estudo florístico-taxonômico das espécies da tribo Caesalpineae do Campo Experimental da Embrapa Amazônia Oriental (Moju-PA) visando contribuir para o conhecimento da flora.

### **Material e Métodos**

O Campo Experimental da Embrapa Amazônia Oriental, localiza-se no município de Moju (PA), no Km 30 da Rodovia PA-150, entre as coordenadas geográficas de 2° 08' 14" a 2° 12' 26" de latitude Sul e 48° 47' 34" a 48° 14" de longitude a Oeste de Greenwich. A cobertura vegetal da região consiste de uma floresta tropical densa de terra firme, constituída por árvores de grande porte.

As coletas de material botânico estão sendo realizadas através de técnicas convencionais de taxonomia vegetal (MARTINS-DA-SILVA, 2002). Além das amostras coletadas para este trabalho, está sendo analisado material do acervo do Herbário IAN, coletado na mesma área, durante o Projeto Dendrogene (Embrapa/DFID) no período de 2001 a 2004.

As amostras estão sendo identificadas por comparação com o acervo dos herbários IAN e MG, consulta à bibliografia específica e análise dos tipos nomenclaturais. Para dirimir dúvidas quanto à identificação taxonômica, consultam-se especialistas na família.

O acesso aos tipos iniciou-se com a localização das obras *princeps* em IPNI (<http://www.ipni.org/>), ILDIS (<http://www.ildis.org/>) e Trópicos (<http://www.tropicos.org/>). De posse dessas obras, foi possível saber quem são e onde estão depositados os tipos dos táxons estudados. A citação dos mesmos, neste trabalho, encontra-se de acordo com o protólogo.

As ilustrações são compostas por desenhos elaborados em câmara clara acoplada a estereomicroscópio, complementados com fotografias obtidas, principalmente no campo, com câmera digital.



### Resultados e Discussão

Caesalpineae, na área de estudo, está representada, até o momento, por 11 espécies: *Batesia floribunda* Spruce ex Benth., *Libidibia ferrea* var. *ferrea* (Mart. ex Tul.) L.P. Queiroz, *Campsiandra laurifolia* Benth., *Dimorphandra macrostachya* var. *glabrifolia* (Ducke) M.F. Silva, *Tachigali vulgaris* L. G. Silva & H. C. Lima, *Tachigali guianensis* (Benth.) Zarucchi & Herend., *Tachigali micropetala* (Ducke) Zarucchi & Pipoly, *Tachigali paraensis* (Huber) Barneby, *Tachigali myrmecophila* (Ducke) Ducke, *Tachigali alba* Ducke e *Vouacapoua americana* Aubl.

De acordo com Lima et al. (2010) todas as espécies encontradas na área de estudo, ocorrem no estado do Pará, com exceção de *Libidibia ferrea* var. *ferrea*, que segundo Lewis (2010), esse gênero ocorre apenas no Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. As espécies encontradas ocorreram na mata de terra firme e apresentaram hábito arbóreo de 12-35 m de altura e DAP 24-78.

Segundo Lima et al. (2010) todas as espécies acima são nativas, mas apenas *Tachigali vulgaris*, *Libidibia ferrea* var. *ferrea* e *Tachigali myrmecophila* são endêmicas do Brasil. *Tachigali vulgaris* foi a única espécie que apresentou o domínio fitogeográficos mais abrangente (Caatinga, Cerrado e Amazônia).

Muitas dessas espécies apresentam importância econômica como *Campsiandra laurifolia*, *Dimorphandra macrostachya* var. *glabrifolia* e *Vouacapoua americana* que são utilizadas na construção civil e naval, *Libidibia ferrea* var. *ferrea* é empregada na ornamentação de praças, vias públicas e na indústria farmacêutica, *Tachigali myrmecophila* é usada na curtição de couros e na engenharia ambiental e sanitária.

### Conclusões

Os resultados da pesquisa de campo e do exame das coleções dos herbários do Estado do Pará permitiram o reconhecimento de 11 espécies de Caesalpineae ocorrentes no Campo Experimental da Embrapa Amazônia Oriental. *Libidibia ferrea* var. *ferrea* não aparece citada na lista oficial de espécies do Brasil como ocorrendo no Estado do Pará, havendo necessidade de continuar investigando para confirmar se essa seria a primeira citação para o referido Estado.

Todas as espécies de Caesalpineae encontradas na área estudada são empregadas em vários setores da economia, indicando dessa forma, a importância de continuar investigando a flora dessa área.



14<sup>º</sup> Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA  
10 e 11 de agosto de 2010  
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

### Referências Bibliográficas

- LEWIS, G.P. 2010. *Libidibia* in **lista de espécies da flora do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. 2010. <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010/FB109827>>. Acesso em 12/06/2010.
- LEWIS, G.; SCHRIRE, B.; MACKINDER, B.; LOCK, M. **Legumes of the World**. The Royal Botanic Gardens, Kew, 2005. 577p.
- LIMA, H.C. de et al. *Fabaceae* in **lista de espécies da flora do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. 2010 <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010/FB000115>>. Acesso em 12/06/2010.
- MARTINS-DA-SILVA, R.C.V. **Coleta e identificação de espécimes botânicos**. Belém: Embrapa (Série Documentos, 143), 2002 (Divulgação).
- SILVA, M.F. da; SOUSA, L.A.G. de. Levantamento das leguminosas do Arquipélago das Anavilhanas, Baixo Rio Negro, Amazonas. **Boletim Museu Paraense Emilio Goeldi**, v.18, n.1, p.3-35, 2002.
- SILVA, A.S.L. da, ROSÁRIO, C. da S. Notas sobre as Leguminosae-Caesalpinioidea da Estação Científica Ferreira Penna. In: ESTAÇÃO CIENTÍFICA FERREIRA PENNA - DEZ ANOS DE PESQUISA NA AMAZÔNIA, 10., 2003, Belém, **Anais**. Belém: Resumos Expandidos: 2003. p. 2.